

Análise de riscos a que está exposto o complexo administrativo da RA-AQ a partir do Laudo Técnico de Vistoria e do Diagnóstico do Ambiente de suas edificações

Imagem

De acordo com os documentos “Laudo Técnico de Vistoria” e “Diagnóstico do ambiente de trabalho nas edificações que compõem a Sede Administrativa de Água Quente” a exposição da Sede da RA ao risco de imagem está configurada pelas razões que seguem. A sede da administração da RA-AQ tem uma média mensal de afluência de público externo de 900 pessoas/mês, as quais veem na RA a representação do Governo do Distrito Federal em sua região. Todos os ambientes da RA que estão franqueados a este público apresentam um aspecto de abandono: fios à mostra, teto com irregularidades, furos no teto e goteiras, paredes rachadas, com trincas e pintura em mau estado. Este quadro é agravado pelos banheiros, tanto masculino quanto feminino, conforme relato técnico. A esta situação se acresce o risco de uma vistoria da Vigilância Sanitária ou da Defesa Civil o que concorreria para agravar a divulgação de uma imagem ruim da Administração regional de Água Quente.

Desempenho e integração de equipes

A exposição ao risco de baixo desempenho e à segregação de equipes se configuram a partir da ausência da interação entre os setores: a compartimentação dos grupos produtivos é física, por paredes de alvenaria, o que impede a interação entre os servidores. Além disso, a distribuição compartimentada dificulta a atuação dos gestores porque impede o contato visual com seus gerenciados. Atualmente a RA é servida por uma banda de conexão de 4 Mbps; em medição recente de ocorrências com o principal sistema de apoio à gestão dos processos – SEI, constatou-se uma quantidade acima do tolerável de interrupção do trabalho, em parte pela baixa taxa de transferência de dados.

Saúde

A presença de mofo, a exposição dos servidores a temperaturas desconfortáveis, os eflúvios do esgoto nos fundos da sede e a refrigeração por meio de aparelhos sem manutenção (que se estende aos visitantes), configuram o risco à saúde.

Integridade física

A integridade física de todos os frequentadores (servidores e público em geral) da Sede está ameaçada pelos riscos de desabamento e de incêndio pelas rachaduras importantes, pelo estado do forro e do telhado, e pela quantidade de fios expostos interna e externamente, conforme constatado no Laudo Técnico de Vistoria.

A falta de acessibilidade para servidores e cidadãos que possuem algum tipo de deficiência física prejudica a locomoção nas dependências dessa administração regional, onde é necessário a inclusão de instalação de rampas, corrimãos, elevadores acessíveis, portas amplas e outras adaptações físicas para garantir que os servidores com deficiência possam acessar facilmente o ambiente de trabalho.